



Efeito da musicoterapia em profissionais de saúde: protocolo de revisão de escopo

Nilton Pereira Cardoso¹; Giovana Garbelini de Souza²; Juliane Pagliari Araujo³; Adriana Valongo Zani⁴

Como Citar:

CARDOSO; Nilton Pereira, DE SOUZA; Giovana Garbelini, ARAUJO; Juliane Pagliari, ZANI; Adriana Valongo. Efeito da musicoterapia em profissionais de saúde: protocolo de revisão de escopo. Revista Sociedade Científica, vol. 7, n.1, p.218-227, 2024.

<https://doi.org/10.61411/rsc202415617>

DOI: [10.61411/rsc202415617](https://doi.org/10.61411/rsc202415617)

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chaves: Profissionais de saúde; Musicoterapia; Centros de Saúde; Hospitais

Publicado: 10 de janeiro de 2024

Resumo

A rotina de trabalho dos profissionais de saúde muitas vezes é estressante, o que pode levar ao adoecimento físico e mental. Diante disso, é necessário ampliar o olhar para a saúde desses profissionais, e uma das intervenções que podem ser utilizadas é a musicoterapia. O objetivo é mapear e descrever as evidências científicas sobre o efeito da musicoterapia em profissionais de saúde atuantes nos diversos seguimentos de cuidado. A metodologia utilizada trata-se de protocolo de *Scoping review*, elaborado de acordo com as recomendações do Instituto Joanna Briggs, atendendo às orientações do *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). A pesquisa será efetuada nas bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Excerpta Medica dataBASE*, Biblioteca Virtual em Saúde, Google acadêmico, Caribe em Ciências da Saúde e do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Coleta dos dados será realizada por dois pesquisadores independentes e os artigos eleitos serão analisados qualitativamente. Os resultados serão sintetizados e apresentados em forma de tabelas, gráficos ou imagens conforme necessidade. Esse protocolo norteará a sistematização do desenvolvimento da revisão de escopo para a descrição e mapeamento do efeito da musicoterapia em profissionais de saúde.

1. Introdução

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil. [✉](#)

²Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil. [✉](#)

³Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil. [✉](#)

⁴Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil. [✉](#)



Os profissionais de saúde convivem com fatores estressores em sua rotina de trabalho relacionado à alta complexidade da assistência, sobrecarga de trabalho, insatisfação com a renda, medo do risco de contaminação, falta de recursos humanos e materiais, ambientes insalubres, entre muitos outros fatores, tornando-se favorável ao desgaste e ao adoecimento tanto físico como mental. Tais fatores podem desencadear diversas doenças gerando prejuízos no seu convívio social, familiar e laboral, além de impactar na assistência prestada ao paciente [1-5].

Esses profissionais estão expostos a ambientes e relações de trabalho cansativas que podem se tornar ainda mais suscetíveis ao desenvolvimento de Distúrbios Psíquicos Menores (DPM) que consistem em sintomas de depressão, ansiedade, fadiga, irritabilidade, insônia, déficit de memória e de concentração, dentre outros sintomas causadores de sofrimento, adoecimento e afastamentos [5,6]. Além disso, estudo realizado em Bangladesch, na Ásia, identificou alta prevalência de absenteísmo por motivo de violência física sofrida pelos profissionais de saúde [7].

Diante desse cenário, é necessário ampliar o olhar para a saúde dos profissionais que atuam nos diversos segmentos de cuidado e uma das medidas que podem ser utilizadas são as Práticas Integrativas Complementares.

Em 2006 o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil instituiu as Práticas Integrativas Complementares de Saúde (PICS), e no ano de 2017, a musicoterapia incorporou o catálogo de práticas, por meio da portaria N°. 849. Essas terapias procuram prevenir doenças e recuperar a saúde do indivíduo, além de evidenciar uma excelência em tratamento de doenças, efeitos benéficos na saúde e alto nível de aceitação dos pacientes, a fim de, buscar a prevenção e promoção de saúde. Além de atender pacientes, as práticas integrativas são aplicadas nos profissionais de saúde, a fim de promover a melhoria da saúde ocupacional [8-10].

A música como tecnologia do cuidado na área da enfermagem, está contemplada na Classificação de Intervenções de Enfermagem (Nursing Intervention Classification-



NIC), estando disponível para ser utilizada de maneira complementar, buscando a melhoria do cuidado prestado [11].

Com isso, a musicoterapia é considerada uma tecnologia simples, de baixo custo, com grande capacidade de aceitação de quem está recebendo a intervenção, sendo uma tecnologia inovadora de cuidado, além de ser uma atividade sistemática e criativa, que facilita a expressão de emoções, estimulando a comunicação interpessoal e a possibilidade de focalizar em aspectos positivos. A musicoterapia é o campo que estuda o som e a música com o objetivo de comunicação, produzindo efeitos terapêuticos, e ganhando espaço na área da saúde [12,13].

A construção deste protocolo se faz necessária para que o mapeamento dos estudos sobre a musicoterapia aplicada em profissionais de saúde seja realizado com excelência, pois nota-se uma lacuna de conhecimento sobre pesquisas que avaliem o uso da musicoterapia como estratégia para a qualidade laboral dos profissionais de saúde.

Portanto, o objetivo deste estudo é mapear e descrever as evidências científicas sobre o efeito da musicoterapia em profissionais de saúde atuantes nos diversos seguimentos de cuidado.

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de protocolo de *scoping review*, elaborado de acordo com as recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI), atendendo às orientações dos itens do *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) [14]. As revisões de escopo são consideradas estudos complexos que envolvem rigor metodológico, envolvendo pelo menos dois revisores e seguindo protocolos [15]. Este protocolo está registrado no *Open Science Framework* (OSF), disponível em DOI [10.17605/OSF.IO/D2WFY](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/D2WFY).



Essa revisão será norteadada por seis etapas sendo: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, discutido e definido pelos autores; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos que farão parte dos resultados dessa pesquisa; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação qualitativa dos estudos incluídos na revisão de escopo; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento [16].

2.2 Estratégia de pesquisa e identificação dos estudos

Para descrever a questão do estudo, será empregado o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), proposta pelo JBI, por auxiliar na construção da estratégia de busca e melhor responder ao objetivo da pesquisa. Foi definida como estrutura categórica de importância para o estudo: População (P): Profissionais de saúde; Conceito (C): Efeito da musicoterapia na saúde dos trabalhadores; Contexto (C): Ambiente de trabalho dos profissionais de saúde.

A partir disto foi elaborada a questão norteadora da pesquisa, sendo: Qual o efeito da musicoterapia em profissionais de saúde atuantes nos diversos seguimentos de cuidado?

Para realizar a busca nas bases de dados serão utilizados os descritores selecionados no Decs e MeSH e utilizando os operadores booleanos AND e OR. As palavras-chave e expressões de pesquisa utilizadas serão “*Health Personnel*”, “*Occupational Health*”, “*Music Therapy*”, “*Health Centers*” *Hospitals*. com variações entre descritores e termos alternativos. As bases e portais que serão consultados são *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science (WOS)*, *Excerpta Medica dataBASE (Embase)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, Google acadêmico, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com a finalidade de identificar os estudos relevantes por meio de coleta padronizada, a busca será realizada



por intermédio da Plataforma CAPES via Comunidade Acadêmica Federal (CAFe), logada à universidade a qual esse estudo está vinculado (Tabela 1).

Tabela1-Elaboração de estratégias de busca nas várias bases de dados/Portais. Londrina, PR, Brasil, 2023.

Bases	Estratégia de busca
LILACS	#1 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) # 2 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (Hospitais) # 3 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (“Saúde dos trabalhadores”) # 4 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (“Postos de saúde” OR “Unidade básica de saúde”) # 5 (“Profissional de saúde”) AND (musicoterapia) AND (Hospitais OR “Posto de saúde”)
PUBMED	# 1 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers” OR Hospitals) # 2 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers” OR Hospitals) # 3 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”) AND (Hospitals) # 4 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider” OR “Healthcare Provider”) AND (“Music Therapy”) # 5 (“Health Personnel”) AND (“Occupational Health”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers” OR Hospitals) # 6 (“Health Personnel”) AND (“Occupational Health”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers”) # 7 (“Health Personnel”) AND (“Occupational Health”) AND (“Music Therapy”) # 8 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”)
Embase	# 1 'health personnel' AND 'occupational health' AND 'music therapy' # 2 'health personnel' AND 'music therapy' AND ('health centers' AND 'health centers' # 3 'health personnel' AND 'occupational health' AND 'music therapy' AND 'health centers'
BVS	# 1 (“Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (Hospitais) # 2 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde” OR “Trabalhador da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (Hospitais) # 3 (“Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (Hospitais OR “Unidade básica de saúde”) # 4 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia) AND (“Unidade básica de saúde” OR Hospitais) #5 (“Profissionais de saúde” AND Musicoterapia) # 6 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider” OR “Healthcare Provider”) AND (“Music Therapy”) #7 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers” OR Hospitals)
Scopus	# 1 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider” OR “Healthcare Provider”) AND (“Music Therapy”) # 2 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers” OR Hospitals) # 3 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider” OR “Healthcare Provider”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers” OR Hospitals) # 4 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider” OR “Healthcare Provider”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers”) # 5 (“Health Personnel”) AND (“Occupational Health”) AND (“Music Therapy”) AND (“Health Centers”) # 6 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”) # 7 (“Health Personnel”) AND (“Occupational Health”) AND (“Music Therapy”)
Web of Science	# 1 (“Health Care Professional” OR “Health Care Professionals” AND “Music Therapy”) AND



	<p>(“Health Centers” OR Hospitals) # 2 (“Health Personnel” OR “Health Care Professional” OR “Health Care Provider” OR “Healthcare Provider”) AND (“Music Therapy”) #3 (“Health Care Professional” OR “Health Care Professionals” AND “Music Therapy”) AND (“Occupational Health”) AND (“Health Centers” OR Hospitals) # 4 (“Health Personnel”) AND (“Music Therapy”) AND (Hospitals) #5 (“Health Care Professional” OR “Health Care Professionals” AND “Music Therapy”) AND (“Occupational Health”) # 6 (“Health Care Professional”) AND (“Music Therapy”)</p>
Google acadêmico	<p>#1 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (Musicoterapia OR “Terapia Musical”) AND (“saúde dos trabalhadores” OR “saúde ocupacional”) AND (Hospitais OR “Postos de saúde” OR “Unidade básica de saúde”) # 2 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (“Saúde ocupacional”) AND (Musicoterapia OR “Terapia Musical”) AND (Hospitais OR “Postos de saúde” OR “Unidade básica de saúde”) # 3 (“Profissionais de saúde” OR “Profissional da Saúde”) AND (“Saúde ocupacional”) AND (Musicoterapia OR “Terapia Musical”) AND (“Centros de Saúde” OR Hospitais OR “Centro hospitalar” OR “Postos de saúde” OR “Policlinicas”)</p>
CAPES	<p>#1 (“Profissionais de saúde” OR “Trabalhadores da Saúde”) AND (Musicoterapia OR “Terapia Musical”) AND (“Hospitais OR “Postos de saúde”) # 2 (“Profissionais de saúde”) AND (Musicoterapia) #3 (“Profissionais de saúde”) AND (Musicoterapia) AND (Hospitais) #4 (“Profissionais de saúde”) AND (Musicoterapia) AND (“Saúde ocupacional”)</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

2.3 Critérios de elegibilidade

Serão atribuídos critérios de inclusão para a seleção dos estudos sendo: aqueles que responderem ao objetivo dessa pesquisa; artigos científicos originários de estudos descritivos ou analíticos, quantitativos, qualitativos, quantiquantitativa e revisões sistemáticas. Outro critério de inclusão será pesquisas oriundas de dissertações e teses, a fim de ampliar os resultados. Os estudos deverão estar disponíveis de modo gratuito na íntegra e em meio eletrônico; não será considerado limite temporal de publicação; e nem limite de idiomas. Documentos duplicados serão contabilizados uma única vez.

Também serão atribuídos critérios de não inclusão nos estudos, sendo: artigos de opinião; anúncios publicitários; carta ao editor; editorial; assim como, aqueles que, após a leitura na íntegra, não respondem ao objetivo da revisão de escopo que será realizada. Outras razões para a exclusão de artigos de texto completo serão registradas e relatadas na revisão de escopo.

2.4 Gerenciamento dos dados



O processo de busca dos materiais nas bases de dados/portais selecionadas, ocorrerá de forma independente e os estudos serão exportados para uma planilha eletrônica. Nessa etapa será utilizado os *Softwares Endnote®*, que é um gerenciador de referências que possibilita identificar artigos duplicados, porém ele não permite incluir os critérios de elegibilidade e sua comparação. Outro *Software* que será utilizado é o *Rayyan®*, que determina ao pesquisador uma resolução sobre os artigos duplicados em relação à similaridade, permitindo a inclusão de palavras-chave e termos para facilitar a análise de dados extraídos.

2.5 Processo de extração dos dados

O procedimento requer do leitor uma orientação coerente e detalhada do que foi encontrado na literatura, concordando com o objetivo e pergunta de pesquisa. Esta etapa será realizada por dois revisores, utilizando um formulário de extração de dados que conterá as seguintes informações que constam na Tabela 2. Em caso de discordância um deve-se solicitar um terceiro revisor será acionado [17].

Os estudos que passarem pela primeira seleção serão lidos na íntegra e novos casos de exclusão poderão ser realizados. Será realizada a leitura de todas as referências dos estudos eleitos e após aplicado os critérios de inclusão e novos estudos poderão ser incluídos. Os estudos eleitos serão lidos novamente para serem inseridos nos resultados. Será utilizado o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses- Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) [14], para a descrição de todo o processo de seleção.

Tabela 2-Instrumento desenvolvido para a extração de dados, Londrina, PR, Brasil, 2023.

Detalhes e Características das fontes de evidência	
Identificação do estudo eleito	Autores, ano de publicação
Delineamento metodológico	Desenho do estudo Tipo de intervenção



	Duração do estudo
População	Profissionais de saúde envolvidos.
Cenário	Nível de atenção à saúde onde o estudo foi realizado
Intervenção musicoterápica	Profissional que realizou a intervenção frequência das sessões Tempo de duração de cada sessão Modo de aplicação da música.
Resultados dos estudos eleitos	Efeitos da musicoterapia nos profissionais de saúde

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

2.6 Análise e apresentação dos dados

A apresentação dos resultados será realizada de forma descritiva e qualitativa. Os resultados serão apresentados em forma de tabelas, gráficos, imagens ou em formato descritivo conforme necessidade, sendo alinhado com os resultados encontrados de forma a responder a pergunta e o objetivo da revisão, juntamente com processo narrativo.

2.7 Questões éticas

Por se tratar de um estudo de revisão, não se faz necessária a aprovação pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos, no entanto, destaca-se que todos os aspectos éticos serão preservados e os autores dos estudos selecionados serão citados no texto.

3. Resultados esperados

Os resultados desta revisão de escopo facilitarão visualizar, em espaço mundial, o efeito musicoterapia em profissionais de saúde atuantes nos diversos seguimentos de cuidado, bem como, possam contribuir para a promoção da saúde dos profissionais de saúde com melhoria do cuidado prestado ao paciente.

4. Conclusão



O protocolo norteará o desenvolvimento da revisão de escopo para proporcionar conhecimento abrangente sobre o efeito musicoterapia em profissionais de saúde. A musicoterapia se mostra como tecnologia inovadora de bem-estar e melhora na qualidade de vida dos envolvidos, facilitando a expressão de emoções, e comunicação interpessoal, podendo ser utilizada como programa de bem-estar, no ambiente de trabalho para melhoria da qualidade de vida dos funcionários.

5. **Declaração de direitos**

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados a terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

6. **Referências**

1. Rocha, Marina Elias; Freira, Kamilla Pereira; Reis, Wenderson Pereira Dias; Vieira, Lorena Tassara Quirino; Souza, Lavínia Marques. Fatores que ocasionam o índice de transtornos depressivos e de ansiedade em profissionais de enfermagem: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 2, p. 9288–9305, 2020.
2. Julio, Rayara Souza; Lourenção, Luciano Garcia; Oliveira, Stella Minasi; Farias, Dóris Helena Ribeiro; Gazetta, Cláudia Eli. Prevalência de ansiedade e depressão em trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 30, 2022.
3. Santos, Daiane Silva; Silva, Pedro Herculanio Santos; Santos, Úrsula Pérsia Paulo; Souza, Tatiana; Santos, Marcela; Silva, Júlio César Santos. Impactos emocionais e fisiológicos do isolamento durante a pandemia de COVID-19. *Enfermería Actual en Costa Rica*, n. 40, 13 nov. 2020.



4. Melo, Anna Bianca Ribeiro; Siqueira, Janaina Moreno; Silva, Marize Barbosa; Silva, Pablo Alexandre; Antonian, Glória Maria de Moraes; Farias, Sheila Nascimento Pereira. Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares: um estudo transversal. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 28, p. e46505, 27 ago. 2020.
5. Ampos, Larissa Fonseca; Olino, Luciana; Magalhães, Ana Maria Muller; Tavares, Juliana Petri; Magnano, Tânia Solange Bosi de Souza; Pai, Daiane Dal. Nursing performance in COVID-19 and non-COVID-19 units: Implications for occupational health. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, p. e3741, 30 jan. 2023.
6. Du, Man-Li; Deng, Wan-Xin; Sun, Wen Sun; Tung, Tao-Hsin; Zou, Xin-Chin; Chien, Ching-Wen. Assessment of mental health among nursing staff at different levels. *Medicine*, v. 99, n. 6, p. e19049, fev. 2020.
7. Shahjalal; Mosharaf, Md Parvez; Mahumud, Rashidul, Alam. Effect of workplace violence on health workers injuries and workplace absenteeism in Bangladesh.
8. Silva, Fisléa Kândida Ferreira; Sousa, Islândia Maria Carvalho; Cabral, Maria Eduarda Guerra da Silva; Bezerra, Adriana Falangola Benjamin; Guimarães, Maria Beatriz Lisboa. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 1, 2020.
9. Damasceno, Camila Mahara Dias; Barreto, Alexandre Franca. Cuidado além da biomedicina: práticas integrativas e complementares para pacientes e acompanhantes do Hospital Universitário Da Univasf (HU-UNIVASF). *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 3478–3485, 2020.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de



- Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
11. Cassola, Eduarda Gabriel; Santos, Márcia Caroline; Molck, Bárbara Vukomanovic; Silva, João Vitor Pereira; Domingos, Thiago da Silva; Barbosa, Guilherme Correa. Oficina musical participativa para o Bem-Estar Subjetivo e Psicológico de usuários em internação psiquiátrica. *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 5, 2021.
 12. De Witte, Martina; Pinho, Ana da Silva; Stams, Geert-Jan; Moonen, Xavier; Bos, Arjan E R; Hooren, Susan Van. Music therapy for stress reduction: A systematic review and meta-analysis. *Health Psychology Review*, v. 16, n. 1, p. 1–26, 27 nov. 2020.
 13. Batalha, Julio Cesar Raduan; De Almeida, Gabrielle Lara; Ruiz, Evelyn Caroline Rodrigues; Miranda Ludmilla Laura. Musicoterapia e seus efeitos no ambiente hospitalar. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, p. e12411626747, 22 abr. 2022.
 14. Tricco, Andrea C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 4 set. 2018.
 15. De Moraes, Érica Brandão. Protocolos de Revisão. *Online Brazilian Journal of Nursing*. 2022 Nov v.24, n.21(Suppl 1). doi: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2022v21nSupp>
 16. Mendes, Karina Dal Sasso; Silveira, Renata Cristina de Campos Pereira; Galvão, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 28, 14 fev. 2019.
 17. Peters, Micah DJ; Godfrey, Christina; McInerney, Zachary Munn; Tricco, Andrea C.; Khalil, Hanan. Scoping Reviews (2020 version). In: *Aromataris E,*



Munn Z (Editors). *JBIMES Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. doi:
<https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-1211>.